

PROCESSO SELETIVO nº 006/2023

Área de Conhecimento: Educação e Sexualidade

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1:

Bibliografia: FIGUEIRÓ, Mary Neide. Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível. Campinas, SP: Mercado de Letras; Londrina, PR: Eduel, 2014(p.39 -43)

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (p.14 -15; 29-30; 43-45; 50-52)

Guia de resposta Questão 1: Espera-se que a/o candidata/o traga uma reflexão sobre a necessidade de as instituições de ensino incluírem em seus currículos um trabalho planejado, interdisciplinar e intencional de educação sexual numa perspectiva emancipatória. Que dê destaque sobre a importância do desenvolvimento de um projeto que aborde não somente assuntos científicos necessários de ordem biológica, tais como prevenção contra ISTs, gravidez precoce etc, mas também trate temas abrangentes próprios do existir humano, tais como: corporeidade, diversidade sexual, relações de gênero, afetos, namoro, cyberbullying, exposição nas mídias digitais, prevenção contra as múltiplas formas de violências, dentre outros. Da obra Pedagogia da Autonomia trazer e refletir em sua redação a importância do diálogo, pois “ensinar exige disponibilidade para o diálogo”, “ensinar exige pesquisa, pois quando se pesquisa, constata - se e quando se constata se intervém e intervindo se educa e se é educado”. O educador para trabalhar com educação sexual na perspectiva emancipatória terá de conhecer seu próprio processo de educação sexual, tem que se respaldar no conhecimento científico para pode sentir-se preparado e seguro a formar e informar sobre questões relativas à sexualidade. Nessa obra, ao falar sobre as exigências do ensinar, Freire muito contribui para que melhor se possa realizar um trabalho comprometido, ético, estético, responsável, crítico, amoroso e científico em educação sexual. Temas como autonomia, bom senso, amor, inacabamento, luta política e mudança, dentre outros quesitos são pertinentes e ricos para uma educação sexual emancipatória. A resposta pode trazer também o conceito de educação sexual emancipatória, referenciando teóricos que trabalham nessa perspectiva em busca da emancipação do sujeito. (FIGUEIRÓ, FOUCAULT, GOLDBERG, NUNES, MELO, RIBEIRO).

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

QUESTÃO 2:

Bibliografia: BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Tema Transversal “Orientação Sexual”(p. 291-295)

Guia de resposta Questão 2: Apresentar registro de que tem a compreensão de não estar presentemente oficializada a obrigatoriedade da educação sexual intencional nas escolas, mas que o/a educador/a poderá, em suas práticas pedagógicas, desenvolver esse trabalho, apoiando-se nas propostas presentes nos PCN, por meio dos denominados Temas Transversais, no item denominado de Orientação Sexual. Propõem que esses conteúdos sejam trabalhados pelas diferentes disciplinas do currículo, não de maneira estanque, mas associados e integrados com os conteúdos das disciplinas nos

diversos momentos das aulas e no período escolar do aluno, ampliando gradativamente a abrangência dos temas tratados.

Destacar que compreende o papel da família como primeira educadora sexual, mas que, também, é responsabilidade da escola formar e informar sobre sexualidade, apoiada no conhecimento científico. Assim torna-se de extrema relevância a formação regular e continuada nessa área do conhecimento, para que o/a educador/a possa ter segurança para trabalhar com a temática, com as diversidades sexuais humanas e suas diferenças nos espaços formais e informais de aprendizagem.

Demonstrar que os PCN tornaram-se um marco de um trabalho possível com questões relativas à sexualidade, com ênfase na interdisciplinaridade, pois se tem sim, apoiado nos parâmetros, a oportunidade de trabalhar a educação sexual de modo formal, intencional, numa perspectiva emancipatória em todos os contextos e níveis escolares, com respaldo político-pedagógico, a fim de contribuir com a busca da autonomia dos e das educando/as, tendo como condutor dessa busca o/a educador/a que, em seu papel vivo de aprendente/ensinante, docente/pesquisador/ extensionista, procura proporcionar aos/as educandos/as o conhecimento científico em torno do tema sexualidade, visando à emancipação do sujeito.

O objetivo deste documento é promover reflexões e discussões de técnicos, professores, equipes pedagógicas, bem como de pais e responsáveis, com a finalidade de sistematizar a ação pedagógica da escola no trato de questões da sexualidade.” (Trecho da Introdução do Tema Transversal Orientação Sexual s/p)

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Profa. Dra. Gabriela Maria Dutra de Carvalho	
Membro	Profa. Dra. Sonia Melo	
Membro	Profa. Dra. Márcia Freitas Brys	
Suplente	Profa. Dra. Rose Clér Estivaleta Beche	